

Perceções sobre os serviços dos ecossistemas prestados pelo carvalho negral

Anabela Paula¹, Isabel Passos², Maria Margarida Ribeiro^{2,3}, Albano Figueiredo⁴, Paula Castro¹

¹CFE - Centre for Functional Ecology - Science for People & the Planet. TERRA Associate Laboratory, Universidade de Coimbra; ²CERNAS - Centro de Estudos em Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, Instituto Politécnico de Castelo Branco; ³Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Castelo Branco; ⁴CEGOT-UC-Centre of Studies in Geography and Spatial Planning, Department of Geography and Tourism, University of Coimbra.

Serviços dos ecossistemas florestais: conceitos gerais

As **florestas** são responsáveis por múltiplos benefícios para a sociedade, fornecendo inúmeros bens e serviços cruciais para o bem-estar humano e funcionamento e conservação dos habitats e ecossistemas. Estes sistemas **contribuem para o aprovisionamento de muitos recursos**, tais como, madeira industrial, lenha e produtos florestais não lenhosos (como os cogumelos ou as plantas silvestres). As florestas desempenham um papel fundamental nos **serviços ecológicos** (serviços de regulação e suporte), incluindo o controlo da qualidade da água, saúde do solo, regulação dos ciclos biogeoquímicos e do ciclo hidrológico, controlo da erosão, regulação do clima, polinização, prevenção de riscos naturais, sequestro de carbono, entre outros. As florestas contribuem igualmente para a prosperidade económica e oferecem importantes **serviços culturais**, como a educação e investigação e oferecem várias atividades recreativas (por exemplo, ecoturismo, caça, caminhadas, rotas para bicicletas, e outros desportos).

O **carvalho-negral** (*Quercus pyrenaica* Willd.) (Figura 1) é uma espécie autóctone com elevada importância ecológica na área de estudo do CULTIVAR, visto ser dominante nos bosques climácicos potenciais da região. A espécie encontra-se muito fragmentada devido a causas antropogénicas, embora tenha a área de ocorrência seja potencialmente extensa. Poderá ainda ser fortemente ameaçada pelas alterações climáticas futuras. Considerando a sua importância ecológica e a vasta gama de serviços (ou benefícios) prestados pelos carvalhais, é **importante definir estratégias para a sua recuperação**.



Figura 1. Bosquetes de carvalho negral na região de Castelo Branco.

OBJETIVOS NO PROJETO

Uma vez que a conservação da natureza requer o envolvimento das pessoas, o primeiro passo é **compreender como a sociedade percebe a importância das florestas de carvalhos**, os serviços dos ecossistemas (SE) por elas fornecidos e as estratégias que identificam para a sua recuperação/restauro.

MÉTODOS

Foi realizado um **inquérito** por questionário *online*, divulgado através de diferentes canais (*mailing-lists*, redes sociais e grupos de *stakeholders* [partes interessadas] locais), por forma a que fosse possível chegar à população alvo: naturais, residentes e/ou trabalhadores na área geográfica do projeto CULTIVAR.

RESULTADOS

Os **serviços de regulação e suporte foram identificados como sendo os benefícios mais importantes** fornecidos por estas florestas, nomeadamente, na regulação do clima e formação e controlo da erosão de solo (Figura 2). Os serviços culturais foram considerados como relevantes, principalmente pelo usufruto das áreas, que contribuem para o bem-estar físico e mental das populações. Dentro destes serviços destaca-se o **papel do carvalho como um legado importante a ser deixado às futuras gerações**. Já os serviços de aprovisionamento foram os menos reconhecidos, desempenhando os carvalhais um papel pouco significativo no fornecimento de bens materiais, sendo maioritariamente utilizados para a obtenção de lenha (Figura 2).



Figura 2. Percepções dos serviços providenciados pelos carvalhais: de não prestado (1) a amplamente prestado (5).

Os **respondentes** referiram que beneficiavam diretamente dos SE (Figura 3) **relacionados com a realização de atividades recreativas e/ou desportivas** (p. ex., passeios pedestres, de bicicleta, *trail*), i.e., um SE cultural. Os habitantes de áreas urbanas dão maior importância a este aspeto do que aqueles que vivem em áreas rurais. A utilização da lenha, como combustível (serviço de aprovisionamento), foi o segundo SE mais referido, sendo referido sobretudo pelos proprietários de áreas de carvalho e/ou com ligações aos concelhos da Beira Alta. A regulação climática e atmosférica (serviços de suporte e regulação) foram o terceiro e quarto mais referidos. O papel do carvalho como importante refúgio de biodiversidade foi igualmente mencionado (Figura 3).

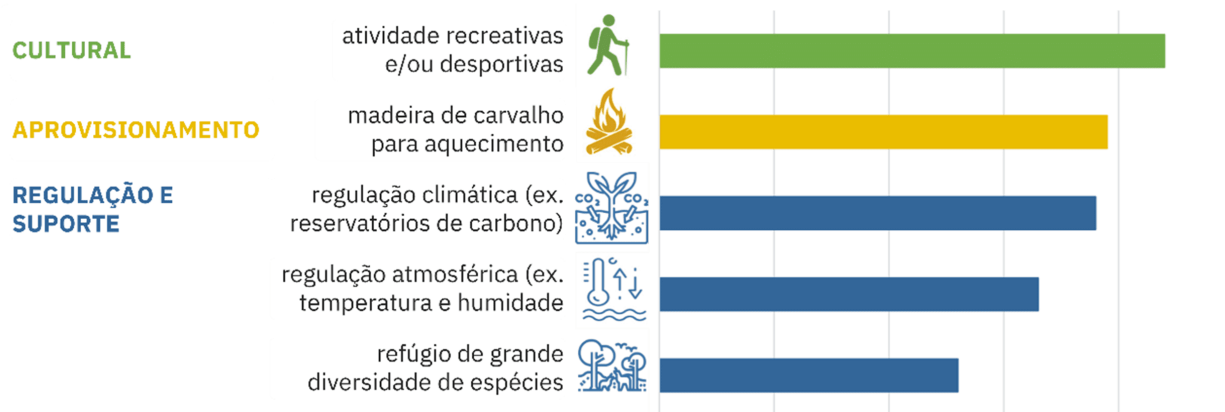


Figura 3. Os 5 serviços dos ecossistemas de carvalhais dos quais os respondentes mais beneficiam.

AS ÁREAS DE CARVALHAL DEVEM SER MAIS VALORIZADAS!

A quase totalidade dos respondentes considera que as áreas de carvalho **deveriam ser mais valorizadas**, avançando com várias propostas para essa valorização, mais mencionadas foram a reflorestações de carvalho, a gestão e ordenamento das áreas de carvalho, a promoção da economia rural e ações de sensibilização.

CONCLUSÕES

A importância das florestas de carvalho é **reconhecida em termos gerais**, especialmente no que diz respeito ao seu papel nos serviços de regulação e de suporte. No entanto, os benefícios dos carvalhais nem sempre são percecionados como tais. Existe, no entanto, a consciência de que os carvalhais **devem ser preservados para as gerações futuras**.